

0926 RELAÇÕES DO MANEJO DO SOLO COM AS PROPRIEDADES FÍSICAS DE UM CAMBISSOLO HÚMICO

Dirceu Leite, Ildegardis Bertol, André Júlio Amaral, Marcos Roberto Carrafa, Darlan Visentin, Jean Cláudio Guadagnin, Eloy Lemos Mello. CAV, Cx. Postal 281, 88520-000, Lages – SC, a2ib@cav.udesc.br.

As propriedades físicas do solo são influenciadas pelo manejo (Bertol et al., 2000). Avaliou-se as propriedades físicas de um Cambissolo Húmico aluminico após seis anos de cultivo na semeadura direta (SDI) e aração+duas gradagens (A+G), ambos em rotação e sucessão de culturas, além do campo natural (CNA). Estudou-se a densidade, estabilidade de agregados (DMP), volumes de macroporos, microporos e poros totais e argila dispersa em água, nas profundidades de 0-2,5, 2,5-5, 5-10, 10-15, 15-20 e 20-30 cm. Na camada de 0-5 cm da SDI a densidade foi 20% maior do que na A+G, enquanto o volume de macroporos foi 99% maior na A+G. Na A+G, a densidade média foi 21% maior na profundidade de 15-30 cm do que na de 0-15 cm, enquanto na SDI não houve diferença. Na média das profundidades, o DMP foi cerca de 30% maior na SDI do que na A+G.

BERTOL, I.; SCHICK, J.; MASSARIOL, J.M.; REIS, E.F. dos; DILY, L. Propriedades físicas de um Cambissolo Húmico álico afetadas pelo manejo do solo. Ci. Rural, 30:91-95, 2000.

0927 EROSÃO EM ENTRESSULCOS DE DOIS SOLOS ARROZEIROS DO RS EM DIFERENTES INTENSIDADES DE CHUVA, HORIZONTES E DECLIVIDADES DO SOLO

Emerson V. Wohlenberg, J. Miguel Reichert, Douglas Rodrigo Kaiser, André Pellegrini. Departamento de Solos, CCR-UFMS, Campus, 97105-900, Santa Maria, RS

A erosão hídrica do solo é um dos principais fatores de degradação das suas físicas e químicas, causado principalmente pelo manejo intensivo e inadequado do solo. A estimativa prévia dos sedimentos que podem ser transportados pelo escoamento superficial pode contribuir para a redução da erosão dos solos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a erosão em entressolos de dois solos arrozeiros característicos do RS (PLANOSSOLO HIDROMÓRFICO Eutrófico arênico e GLEISSOLO MELÂNICO Eutrófico) nos horizontes A e B, onde realizou-se um experimento usando chuva simulada com três intensidades (40, 80 e 120mmh<sup>-1</sup>) e três declividades (5, 10 e 20%). As perdas totais de água e solo nos solos estudados foram maiores no horizonte B em relação ao horizonte A, pelo maior teor de matéria orgânica e estabilidade de agregados deste. O aumento do grau de declive aumentou as perdas de solo, pois as forças da gravidade são favorecidas e ocorre um aumento da velocidade de escoamento do fluxo superficial.

Financiado por FINEp-CNPq (PRONEX).

0928 CARACTERIZAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DE FITOMASSA DE LEGUMINOSAS PRODUZIDAS EM SISTEMA DE ROTAÇÃO COM CANA-DE-AÇUCAR EM PIRACICABA, SÃO PAULO

Edmilson José Ambrosano, Raffaella Rossetto, Heitor Cantarella, Luciano Grassi Tamiso, Ithamar Prada Neto, Felipe de Campos Vieira. IAC, CAR, E.E.A. de Piracicaba, Cx. Postal 28, 13400-970, Piracicaba – SP, [edmilson@iac.br](mailto:edmilson@iac.br); IAC, CAR; IAC, CSRA; ESALQ/USP.

Com a prática da adubação verde, é possível recuperar a fertilidade do solo proporcionando aumento da capacidade de troca de cátions e da disponibilidade de macro e micronutrientes; formação e estabilização de agregados; melhoria da infiltração de água e aeração; diminuição diuturna da amplitude de variação térmica; controle dos nematóides e, no caso das leguminosas, incorporação ao solo do nutriente nitrogênio, efetuada através da fixação biológica. O presente estudo tem como objetivo caracterizar e quantificar a fitomassa de leguminosas utilizadas em sistema de rotação com a cana-de-açúcar. Foi instalado um ensaio em campo com quatro leguminosas: amendoim (Tatu e IAC-Caiapó) e adubo verde (Crotalaria júncea e Mucuna-preta) e um tratamento testemunha. O delineamento utilizado foi em blocos casualizados com cinco repetições. Pode-se observar que a crotalaria teve o melhor desempenho produzindo 9.318 kg de material seco por hectare com 25,8 g kg<sup>-1</sup> de nitrogênio seguida da mucuna-preta com 4.130 kg de material seco por hectare com 42,1 g kg<sup>-1</sup> de nitrogênio. Apoio do CNPq.

0929 PLANTIO DIRETO EM PASTAGENS DEGRADADAS PARA PRODUÇÃO DE GRÃOS EM PEQUENAS PROPRIEDADES NO ACRE.

Edson Patto Pacheco, José Tadeu de Souza Marinho, João Batista Martiniano Pereira. Embrapa Acre, Cx. Postal 392, 69901-180, Rio Branco-AC, [edson@cpafac.embrapa.br](mailto:edson@cpafac.embrapa.br)

Na busca de alternativas para produção de grãos, sem que haja a necessidade de incorporação de novas áreas de derrubada da floresta nativa do Acre, foi conduzido um experimento para verificar os efeitos da calagem superficial e adubação na produção de milho em plantio direto (PD) sobre pastagem. O delineamento experimental foi do tipo parcelas sub-subdivididas em blocos ao acaso com 4 repetições. Foram consideradas parcelas as dosagens de calcário (0, 1 e 2 ton/ha), as subparcelas: com adubação de plantio (10, 90 e 45 kg/ha de N, P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> e K<sub>2</sub>O) e sem, as sub-subparcelas: com adubação de cobertura (40 kg/ha de N) e sem. A calagem não apresentou efeito significativo. Independente da adubação de plantio, houve um aumento significativo na produtividade com uso da adubação de cobertura. Porém, a adubação de plantio não contribuiu significativamente, quando não foi usado N em cobertura. Isso mostra a importância do incremento de N, nas formulações das adubações de base, para plantio direto de milho sobre pastagens.